



Audiência Pública: “Brasil+Competitivo” (PL 6558/2013)

Luiz Eugenio Junqueira Figueiredo

Vice-Presidente

08 de Abril de 2014



ABVCAP



Associação Brasileira de
Private Equity & Venture Capital

Quem Somos

A associação
representativa da
indústria brasileira
de capital de
investimento
produtivo

PE&VC

Nossa Missão

Promover e
desenvolver os
investimentos de
longo prazo no
Brasil



Nossos Membros

Pluralidade
Mais de 200 Membros:
gestores de fundos,
investidores e
prestadores de
serviços



www.abvcap.com.br

Parcerias Estratégicas

ABDI

ANBIMA

**Anjos
do Brasil**

ANDROTEC

ApexBrasil
AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO
DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS

**60
ANOS**

BNDES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

BID

COMIN
Pavão Multicêntrico de Investimentos
Membro do Grupo B3

BM&FBOVESPA
A Nova Bolsa

CAF
BANCO DE DESARROLLO
DE AMÉRICA LATINA

FINEP

ONIP
Organização Nacional
da Indústria de Private Equity

SEBRAE

SOFTEX
EXCELLENCE IN SOFTWARE

+ instituições setoriais representativas



... e buscando mais recursos para o Brasil



- Convênios APEX BRASIL E BID-FUMIN
INTELIGÊNCIA – INFORMAÇÃO – PROMOÇÃO - CAPTAÇÃO
- Acordos com entidades similares – BVCA, EMPEA, LAVCA, CVCA
INTERCÂMBIO - EVENTOS - PROMOÇÃO
- Intensa presença internacional



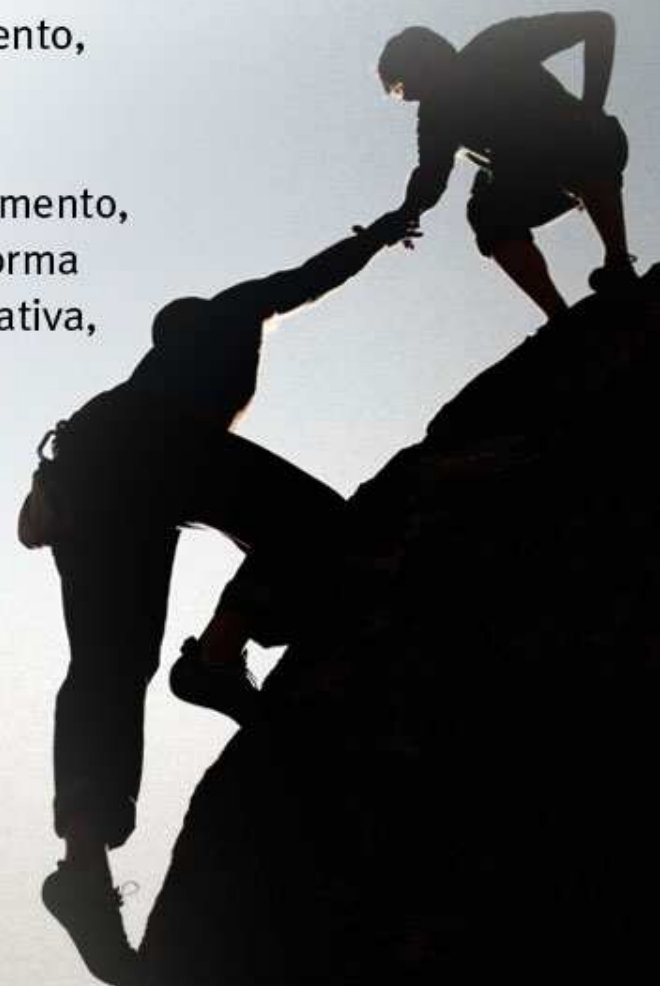
CAPITAL EMPREENDEDOR



Fundos de Participação (PE e VC)

- Fundo de Participação é uma forma de investimento, onde a empresa “recebe” um sócio;
- Este sócio quer participar do potencial de crescimento, adicionando valor a uma base já existente, na forma de capital, relacionamento e governança corporativa, influenciando na gestão empresarial.

Em suma, **capital empreendedor!**





Mais do que recursos...





Estágios de Empresas e Alternativas de Capitalização

EMPRESAS

Faturamento acima de R\$ 100 milhões:
Investimentos acima de R\$ 30 milhões
via fundos de private equity.

EMPRESAS

Faturamento de R\$ 5 a R\$ 100 milhões:
investimentos R\$ 5 a 30 milhões
via fundos de venture capital.

EMPRESAS

Faturamento até R\$ 5 milhões:
investimentos de R\$ 2 a R\$ 5 milhões
via fundos de seed capital.

EMPRESAS

Incubadas / Nascentes / Startups:
investimentos até R\$ 2 milhões
via anjos e subvenções.



PE & VC no Brasil: Números

Investidores

- R\$ 83 bilhões de Capital Comprometido em 2012
*O capital comprometido é a soma (i) dos valores já investidos e (ii) do saldo ainda disponível para novos investimentos, dos fundos em operação em 31/12/2012 (ou seja, inclui fundos captados desde o início da década passada até fundos captados em 2012).

Ecosistema

- 363 Instituições
- 624 Fundos
- 1.016 Empresas
- 3.514 Investimentos
- 197 Desinvestimentos

Dados de 31.12.2013 ABVCAPData



PE & VC no Brasil Panorama

Investidas por Estado *

AM	1
BA	9
CE	154
DF	2
ES	2
GO	2
MA	1
MG	44
MS	10
MT	2
PA	1
PE	11
PR	9
RJ	87
RN	5
RS	28
SC	28
SE	1
SP	272
TO	2
Total geral	671

Investidas por Setor*

Agronegócio	45
Alimentos e Bebidas	19
Biotecnologia	3
Clean Tech/Energias Renováveis	159
Comunicação/Mídia	8
Construção Civil	19
Educação	4
Energia	47
Entretenimento/Turismo	5
Infraestrutura	16
Logística/Distribuição	12
Mineração	8
Multisetorial	23
Óleo e Gás	7
Outros	142
Produtos Industriais e Serviços	11
Real Estate	24
Saúde, Farmácia, Medicina e Estética	31
Serviços Financeiros	17
Telecomunicação	4
TI	36
Transporte	12
Varejo / Shopping Centers	19

PE & VC: Casos de Sucesso

Nacionais



Internacionais

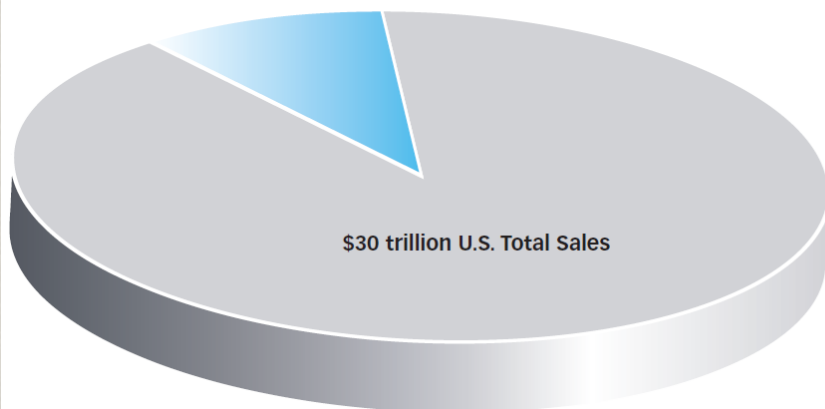




PE&VC - Geração de Renda e Emprego nos EUA

Venture-Backed Revenue – 2010

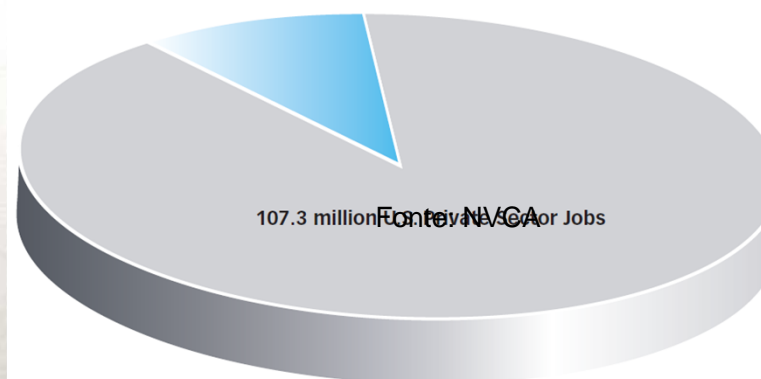
10% \$3.1 trillion in venture-backed revenue = 10% of Total U.S. Sales



Fonte: NVCA

Venture-Backed Jobs – 2010

11% 11.9 million venture-backed jobs = 11% of U.S. Private Sector Employment



Fonte: NVCA



DESAFIOS



Desafios para aumentar investimentos de longo prazo em empresas brasileiras

- Estudo realizado pela Consultoria Legislativa (Conle) e pelo Centro de Estudos e Debates Estratégicos (CEDES) da Câmara dos Deputados.
- Tema: Capital Empreendedor – Oportunidades de profissionalização, inovação e crescimento para as empresas Brasileiras.
- Instituições Convidadas: BNDES, CVM, FINEP, ABDI, ABVCAP, ANBIMA, IUPERJ e GVCepe.
- Plano de Trabalho com 12 pontos de melhorias legais.



Desafios para aumentar investimentos de longo prazo em empresas brasileiras

1. Obrigatoriedade legal de saída do regime tributário do Simples para que as empresas possam receber investimentos de Fundos;
2. Obrigatoriedade de análise prévia do CADE para investimentos de Fundos;
3. Repercussão de decisões judiciais na esfera trabalhista sobre o patrimônio dos gestores e investidores (desconsideração da personalidade jurídica);
4. Utilização de FIPs e de FMIEEs para diferentes finalidades, que não o capital empreendedor, sem que haja uma devida segregação regulamentar;
5. Necessidade de incentivos tributários adequados para investimentos por meio de Fundos de capital empreendedor;
6. Necessidade de incentivos tributários adequados para “investidores-anjo”;



Desafios para aumentar investimentos de longo prazo em empresas brasileiras

7. Estímulos ao investimento em empresas inovadoras;
8. Inexpressividade dos investimentos das seguradoras e resseguradoras nos Fundos de capital empreendedor;
9. Obrigatoriedade de publicações de balanços de empresas e outras informações em jornais impressos, e não na internet;
10. Dificuldades expressivas para desinvestimentos via mercado de capitais (resoluções encaminhadas via Projeto de Ofertas Menores – POM);
11. Restrições legais para que os fundos constitucionais de financiamento (FNO, FNE e FCO) possam investir por meio de Fundos de capital empreendedor;
12. Restrições legais para que os fundos setoriais de ciência e tecnologia possam investir por meio de Fundos de capital empreendedor.



Incentivos tributários: exemplos internacionais

- França:
 - PFs: Dedução de IR de 25% do total investido até o limite de EUR 20.000 (EUR 40.000 para casais) → Manutenção do investimento por 5 anos, Investimento em uma SME;
 - PJs1: Dedução de IR de 25% do total investido até o limite de EUR 20.000 (EUR 40.000 para casais) → Manutenção do investimento por 5 anos, Investimento em uma SME;
 - PJs2 (capital risk company – “SCR”): isenção de IR sobre ganho de k e isenção de IR → Manutenção do investimento por 5 anos, limitação de participação no equity da portfolio company;
 - Fundos de VC/Inovação: Isenção de IR sobre ganho de k. Dedução de IR para quotistas até o limite de EUR 12.000 (EUR 24.000 para casais) → Manutenção do investimento por 5 anos, atendimento a um critério de investimento nas portfolio companies.



Incentivos tributários: exemplos internacionais

- Inglaterra:
 - PFs: Dedução de IR de 20% do total investido até o limite de GBP 500.000, isenção de IR sobre ganho de k, Perdas dedutíveis até o limite de 50% → Manutenção do investimento por 3 anos, investimento efetuado através do modelo EIS (Enterprise Investment Scheme), empresa com menos de GBP 8M de faturamento e com menos de 50 empregados;
 - Fundos de Anjos/VC/Inovação: Isenção de IR sobre ganho de k, dedução de IRPJ para o fundo, limitado a GBP 200.000.



Incentivos tributários: exemplos internacionais

- Portugal:
 - PFs: Dedução de 20% do total investido até o limite de 15% do IR anual → investimento feito através da BES (“Business Expansion Scheme”) em uma SME; anjo certificado;
 - PJs: Isenção de IR sobre ganho de k → Manutenção do investimento por 1 ano, empresa investidora certificada pelo governo;
 - Fundos de Seed/VC/Inovação: Isenção de IR sobre ganho de k → Manutenção do investimento por 1 ano, fundo certificado pelo governo;
 - Utilização de dinheiro incentivado – Fundo da UE co-investe, com o investidor anjo – até o limite de 500k euros.



Incentivos tributários: exemplos internacionais

- Itália:
 - PFs: Isenção de ganho de k → Manutenção do investimento por 3 anos, limitação de participação no equity da portfolio company;
 - PJs: Isenção de IR para 95% do ganho de k → Manutenção por um período de 1 ano, contabilização como ativo financeiro, Investimento em uma SME.
- Rússia:
 - PFs e PJs: Baixa tributação (13% PFs e 20% PJs) e concessão de crédito tributário por investimento anjo realizado (como PF ou PJ).



Incentivos tributários: exemplos internacionais

- Alemanha:
 - PFs e PJs: Dedução do investimento no IR, até o limite de EUR 50.000
→ Manutenção do investimento por 3 anos, Investimento em empresa de até EUR 20M de capital – lei ainda a ser aprovada pela UE;
 - Fundos de Anjos/Inovação: Isenção de IR para 95% do ganho de K.
- Espanha:
 - PFs e PJs: Financiamento público e privado → investimento em empresa SME.



Incentivos tributários: exemplos internacionais

- Irlanda:
 - PFs e PJs: Crédito fiscal de até EUR 150.000, podendo ser utilizado em até 5 anos → investimento feito através da BES (“Business Expansion Scheme”), limite de aporte anual na empresa;
 - Fundos de Anjos/VC/Inovação: Isenção de IRPJ e IR sobre ganho de K.



Incentivos tributários: exemplos internacionais

- Turquia:
 - PFs e PJs: Isenção de IRPF para pessoal de P&D, isenção de IRPJ para receita de P&D → investimento em zona de desenvolvimento tecnológico.
- Chile:
 - PFs e PJs: Programa Start-Up Chile - U\$40.000 de ajuda de custo ao empreendedor e acesso à infraestrutura → ser aprovado no programa e desenvolver seu produto durante 6 meses.
- Holanda:
 - PFs: Dedução das perdas, limitada até EUR 50.000.



Incentivos tributários: exemplos internacionais

- Estados Unidos:
 - PFs: Crédito fiscal a ser abatido do IR de 10% a 100% do valor total investido, dependendo do estado, com limites → Empresas em early stage. Exemplos:
 - Havaí – 100% de crédito fiscal, amortizado em 5 anos, com limite de U\$2M por ano → Empresas que façam pesquisa qualificada (tecnologia);
 - New Jersey – 10% de crédito fiscal, no mesmo ano, com limite de U\$500.000 por ano → Empresas com menos de 225 empregados, desenvolvedora de tecnologia.



Incentivos tributários: exemplos internacionais

- Singapura:
 - Governo co-investe na proporção de 1,5:1 de S\$75K a S\$750K.
 - Governo co-investe com grupos de Anjos pré aprovados que se comprometam em investir ao menos S\$10m ao longo de 5 anos em investimentos de até S\$ 1m por deal. Investidores pode comprar a participação do Governo em 5 anos por 1,25 vezes o valor original do investimento.
 - Fundos de investimentos “follow-on” de VC e startups nacionais de alta tecnologia em incubadoras de tecnologia selecionadas (nacionais ou estrangeiras) se beneficiam de esquemas de apoio (ie., co-investimento de 1:1).



Incentivos tributários: exemplos internacionais

- Israel:
 - Investidores privados podem deduzir seu investimento de qualquer outra fonte de receita (i.e., salário, ganhos de capital, etc.) sob algumas condições (i.e., apenas PF, só investimento por equity, máx de \$1,4m por startup, reter participação por 3 anos, etc.)
 - Proteção de até 25% do capital investido em fundos de venture. Encorajamento para investidores institucionais investirem em fundos domésticos.
 - Fundos de VC autorizados pelas autoridades tributárias podem obter isenção fiscal para investidores estrangeiros (fundo precisa arrecadar mais de \$ 10m; 50% deve vir de investidores estrangeiros; ao menos 30% dos fundos deve ser investido em companhias israelenses ou que desempenhe a maioria de suas atividades em Israel).



Incentivos tributários: exemplos internacionais

- Resumo:
 - Dedução dos investimentos e/ou das perdas no imposto de renda dos investidores.
 - Isenção ou redução de pagamento de IR pelos investidores sobre ganho de capital.
 - Proteção do capital investido.
 - Financiamento conjunto público/privado da atividade empresarial inovadora.
 - Baixa tributação sobre a atividade empresarial.
 - Disponibilização de capital e infraestrutura.

Obrigado!



Associação Brasileira de
Private Equity & Venture Capital

www.abvcap.com.br

www.ventureforum.com.br

abvcap@abvcap.com.br

Avenida Rio Branco, 123, sl. 1505 - Centro
Rio de Janeiro 20040-005 | RJ | Brasil
Tel + 55 21 3970 2432 | Fax + 55 21 2292 5607

Rua Boa Vista, 280, 1º andar - Centro
São Paulo 01014-000 | SP | Brasil
Tel + 55 11 3106 5025



ANEXO



Governança da Associação

Conselho Deliberativo

Presidente: Clovis Meurer (CRP – Companhia de Participações)

Vice-presidentes:

Fernando Cezar Borges (Carlyle Group)

Luiz Eugenio Figueiredo (Rio Bravo Investimentos)

Conselheiros:

Bernardo Portugal (Confrapar)

Eduardo Grytz (Performa Investimentos)

Marco Antonio Pisani (Lions Trust)

Martin Miralles Pose (TozziniFreire Adv.)

Sidney Chameh (DGF Investimentos).

Duncan Littlejohn (Paul Capital Partners)

Eduardo Klingelhofer de Sá (BNDES)

Maurício da Rocha Wanderley (Valia)

Patrícia Freitas (FINEP)



Governança da Associação

Conselho Consultivo

Conselheiros:

Álvaro Gonçalves (Grupo Stratus)

João de Negri (Finep)

Julio Ramundo (BNDES)

Eduardo Guardia (BM&FBOVESPA)

Luiz Eugenio Figueiredo (Rio Bravo Investimentos)

Luiz Leonardo Cantidiano (Motta Fernandes Rocha Advogados)

Maria Cecília Rossi (Inter-link Consultoria de Mercado de Capitais)

Marcus Regueira (FIR Capital)

Roberto Hesketh (Multicapital do Brasil Participações)

Sidney Chameh (DGF Investimentos)

Susana García-Robles (MIF/FOMIN)

Thomás Tosta de Sá (IBMEC)



Governança da Associação

Comitês Executivos

CER – Comitê de Regulamentação

Coordenador: Luiz Eugenio Figueiredo (Rio Bravo Investimentos)

CEII – Comitê de Investidores Institucionais

Coordenadora: Patrícia Freitas (ABVCAP)

CEICS – Comitê de Empreendedorismo, Inovação, Capital Semente e Venture Capital

Coordenador: Rodrigo Menezes (Derraik & Menezes Advogados)

CEINFRA – Comitê de Infraestrutura

Coordenador: Claudio Ferreira (Rio Bravo Investimentos)

Núcleo de Recursos Humanos

Coordenador: Marco Pisani (Lions Trust)



Representação da Indústria



- Aprimoramento do marco regulatório
- Colaboração com reguladores
- Melhores práticas e PRI
- Parcerias estratégicas e alinhamento com políticas públicas de fomento à inovação, ciência e tecnologia, e à política de desenvolvimento produtivo
- Código de Regulação e Melhores Práticas



Fomento à Capitalização de Empresas...

- Descentralização e Regionalização – divulgação e disseminação da cultura do capital empreendedor: investidores estratégicos, empreendedores, universidades e incubadoras
- Prospecção de empresas, treinamento
- Internacionalização – mapeamento de investidores, rodadas de negócios, divulgação de oportunidades
- Atração de novos investidores para a indústria – fundos de pensão, seguradoras, investidores internacionais, family offices, endowments, etc
- Prospecção de novos negócios - Promovendo networking e aproximando empresas e gestores



Programa Venture Forum

Já são

10 Venture Forums realizados

03 Empresas Investidas

21 Acordos de Confidencialidade Assinados

30 Empresas em Negociação

92 Capacitadas e Apresentadas a Investidores

+ de **400** empresas registradas na plataforma de
cadastro



Dados da Indústria 2012/2011 – abril 2013

KPMG
cutting through complexity

abvcap
Associação Brasileira de Private Equity & Venture Capital

Consolidação de Dados da Indústria de Private Equity e Venture Capital no Brasil

2011/2012

kpmg.com/BR
www.abvcap.com.br

www.abvcap.com.br

Contatos KPMG

Marco André C. Almeida
Auditor
Tel.: 55 (21) 3515-8404
mcaalmeida@kpmg.com.br

Marcio Sebalo Berae
Transactions & Restructuring
Tel.: 55 (11) 3243-8336
mberae@kpmg.com.br

Mateus Ramos Silva Carvalho
Auditor
Tel.: 55 (21) 3515-8214
mrcarvalho@kpmg.com.br

Contatos ABVCAP

Ângela Ximenes
Superintendente
Tel.: 55 (21) 3870-2432
Tel.: 55 (11) 3106-5025
aximenes@abvcap.com.br

Cristiane Nascimento
Projetos Internacionais
Tel.: 55 (11) 3106-5025
Tel.: 55 (21) 3870-2432
cnascimento@abvcap.com.br

Raphael Vienna
Informações e Pesquisa
Tel.: 55 (21) 3870-2432
Tel.: 55 (11) 3106-5025
rvienna@abvcap.com.br

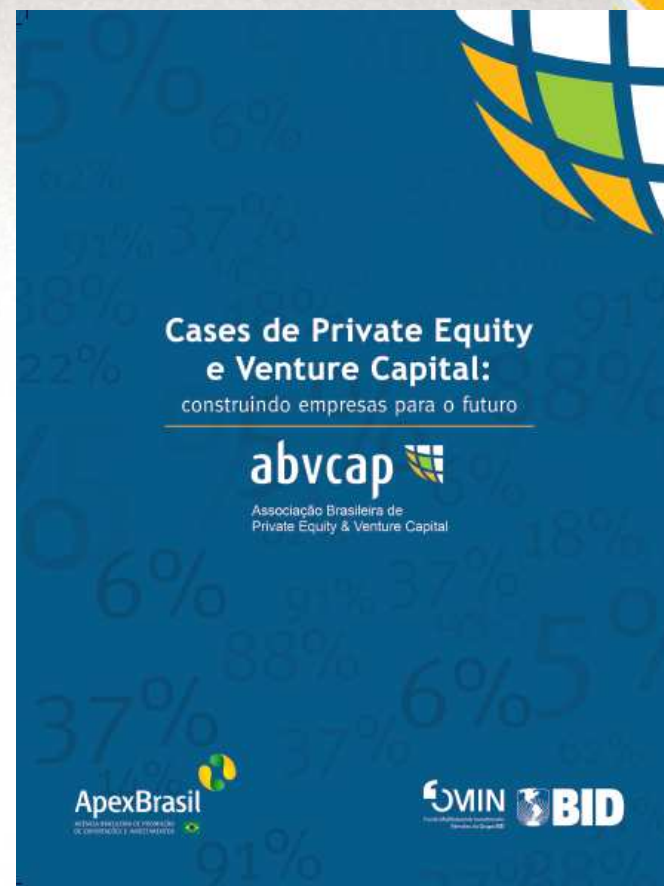
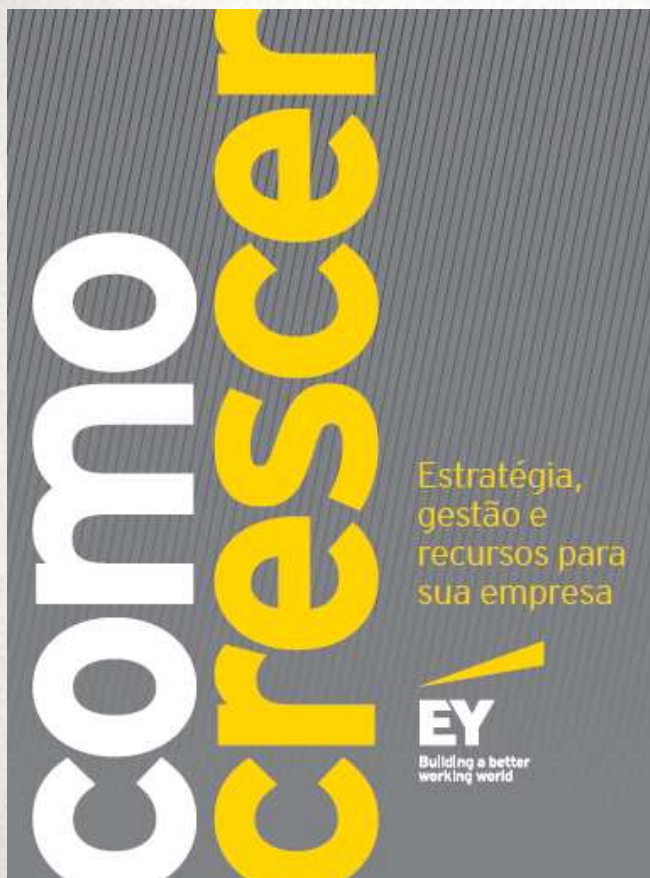
kpmg.com/BR
www.abvcap.com.br

Apoio

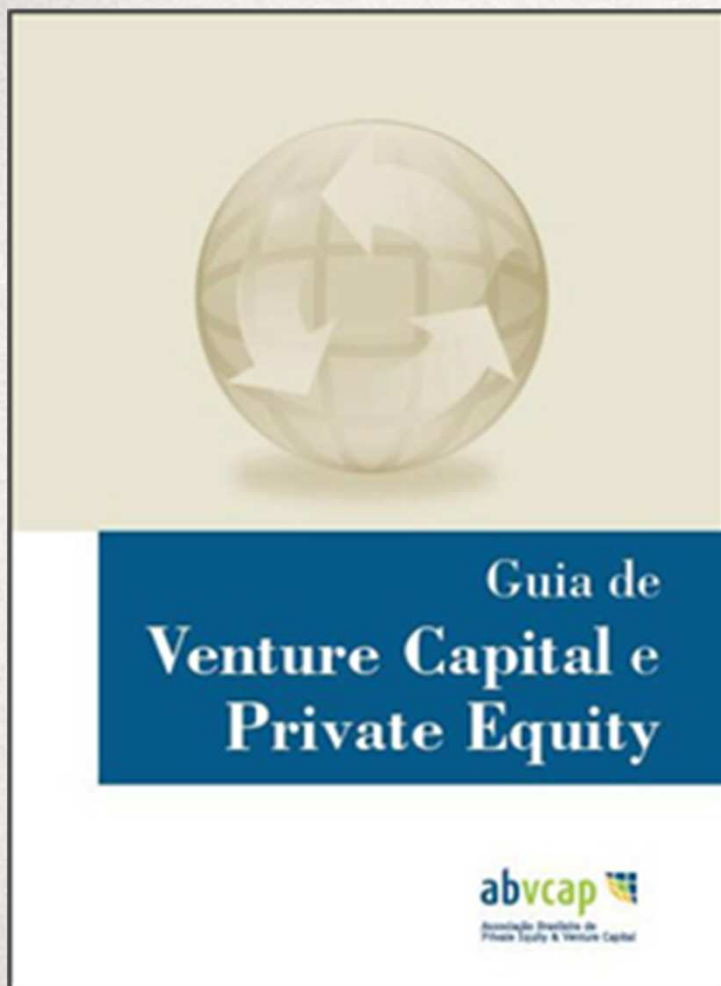


© 2013 KPMG, Corporação (Brasil) Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG Network (“KPMG Global”), uma entidade não lucrativa sem fins econômicos. KPMG é uma marca registrada ou comércio da KPMG International. Todas as informações apresentadas neste documento são de natureza genérica e não têm por finalidade atender as circunstâncias de uma pessoa ou entidade específica. Outros levantamentos apresentados em outras informações precisam ser atualizados, não há garantia de sua exatidão ou de que os dados aqui apresentados sejam os que se encontram permanentemente atuais. Todas as informações são obtidas a partir de fontes que os empreendedores sigam suas estratégias profissionais qualificadas, precedidas de um escopo limitado de diligência em pontos.

Conhecimento



Inspiração

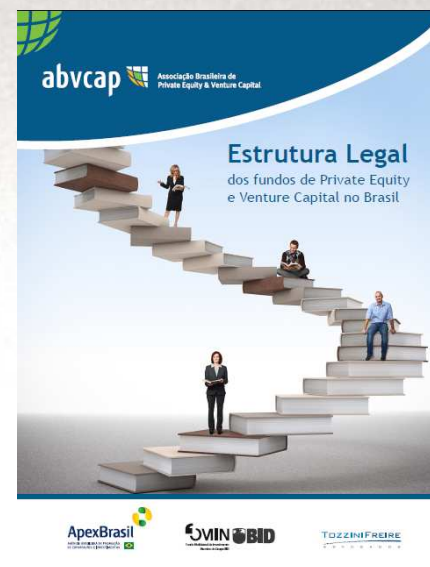


Boas práticas

Em Breve !

Série Jurídica:

- Estruturação de Fundos de PE&VC
- Tributação Aplicável aos Fundos de PE&VC

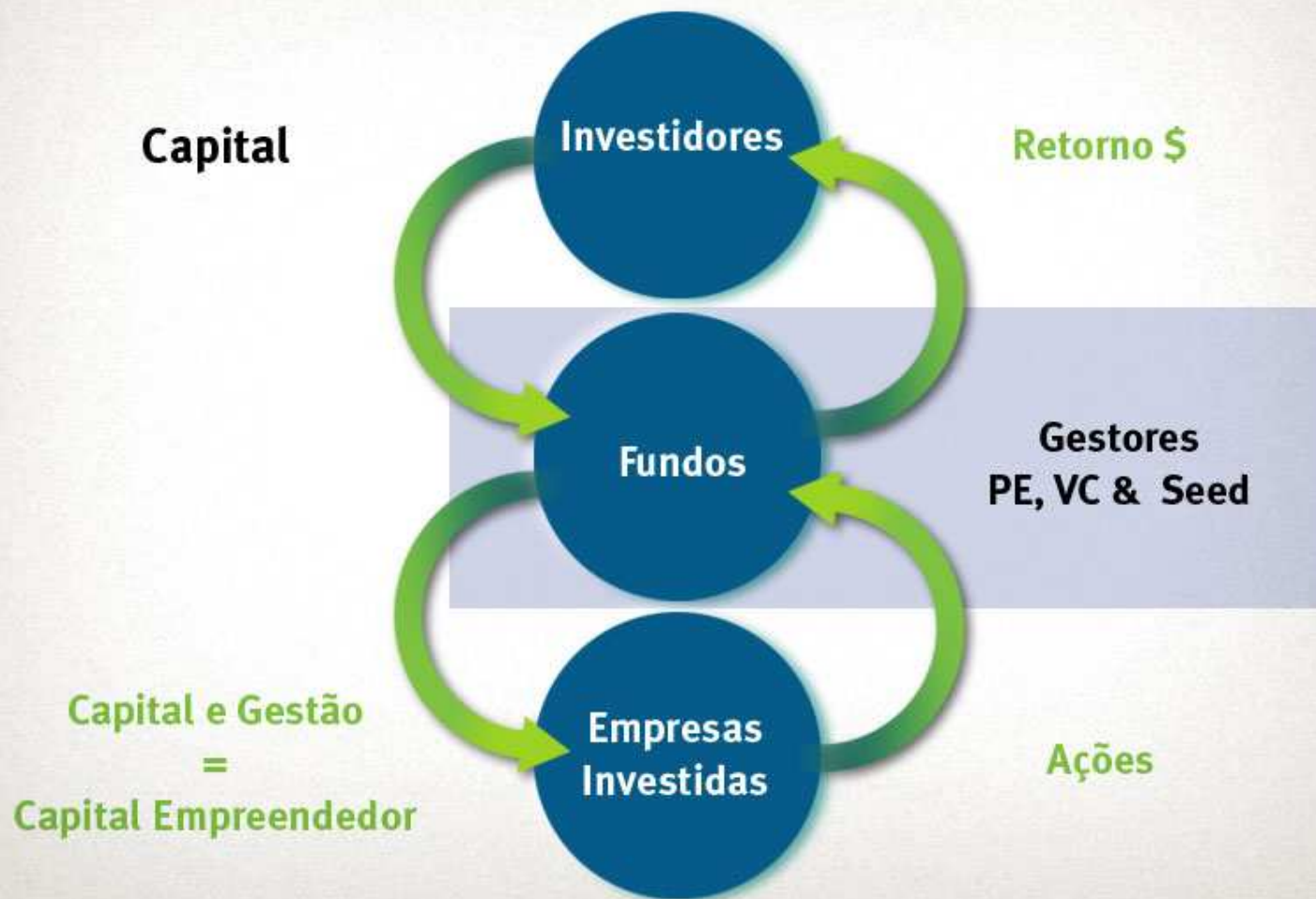


Cartilhas para empreendedores:

- Como funcionam os fundos de participação?
- Quanto vale o meu negócio?
- Como preparar minha empresa para atrair um investidor
- O que é due diligence?
- Acordos Legais com investidores



Ciclo Virtuoso





Perfil das Empresas

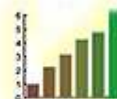


Inovação no processo, na estratégia comercial e de marketing, no modelo de negócios.



Produtos e processos de produção devem apresentar o máximo de **características proprietárias** e de inovação, de forma a diferenciá-lo de seus concorrentes.

Diferencial deve permitir **vantagens competitivas** explícitas.



Mercado com altas taxas de crescimento, grande o suficiente para sustentar a entrada de uma nova empresa com razoável participação.



Rentabilidade do empreendimento é determinante.



Equipe de empreendedores experientes que formem um excelente time, com perfil e interesse em receber aporte de fundos de participação para alavancar seu crescimento.



Alternativas de saída.



PE & VC – Ciclo de Investimento



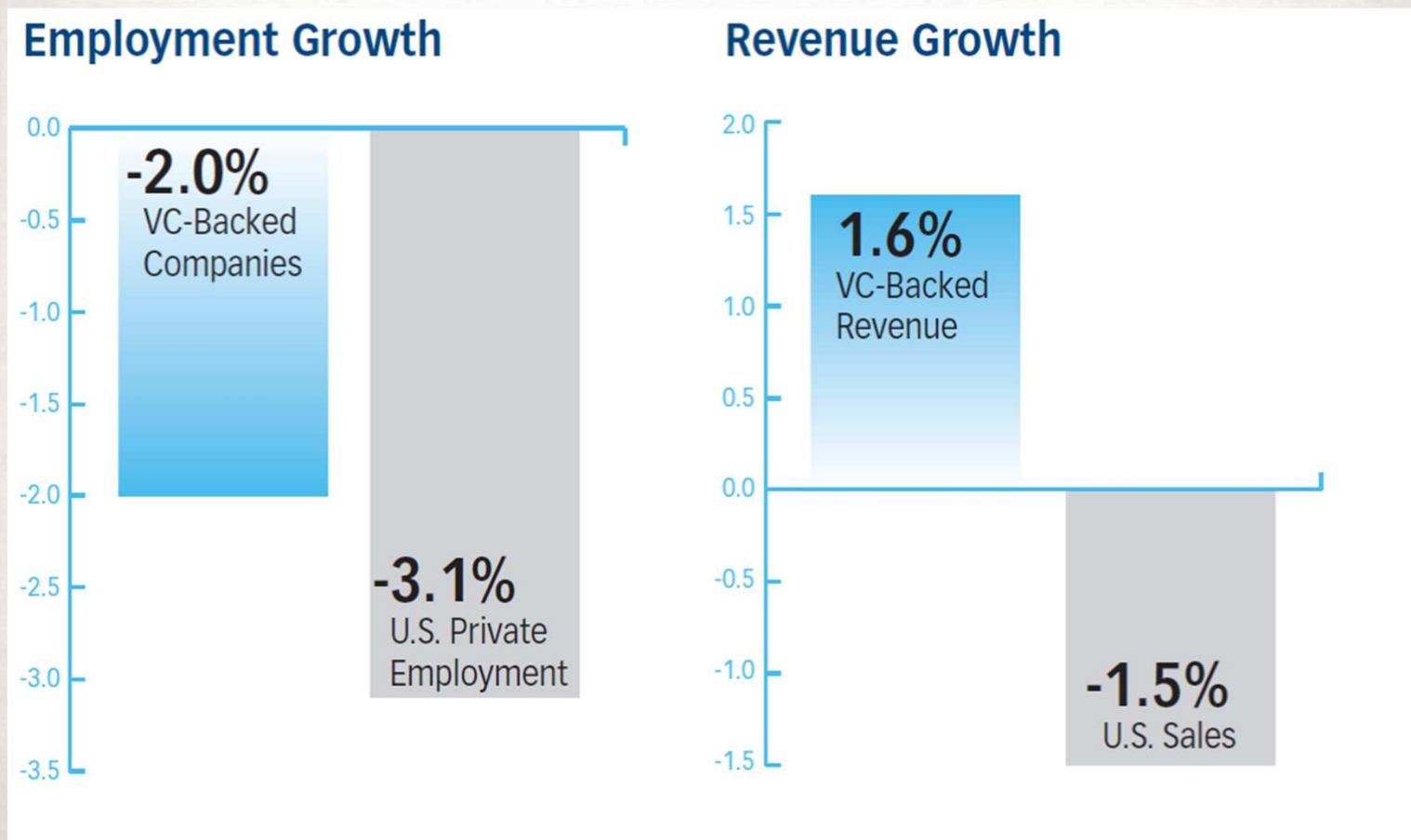


Histórico da indústria no Brasil





PE&VC - Impacto Econômico nos EUA



Fonte: NVCA

Os Entraves às PMEs



Ease of Doing Business in

Brazil

Starting a Business

DB 2014 RANK	123	DB 2013 RANK**	121	CHANGE IN RANK	+2
DB 2014 DTF** (% POINTS)	54.56	DB 2013 DTF** (% POINTS)	52.99	IMPROVEMENT IN DTF** (% POINTS)	+1.67

Information on new business density and number of newly created firms with limited liability can be found at [Entrepreneurship Database](#).

Indicator	Brazil	Latin America & Caribbean	OECD
Procedures (number)	13	9	5
Time (days)	107.9	38.1	11.1
Cost (% of income per capita)	4.6	33.1	3.6
Paid-in Min. Capital (% of income per capita)	0.0	9.6	10.1